



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Departamento de Estratégias para a Expansão e Qualificação da Atenção Especializada

NOTA TÉCNICA Nº 12/2025-DEEQAE/SAES/MS

NOTA DE COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR ESTADO

ASSUNTO

Trata-se de nota técnica formulada no intuito de elucidar o processo de distribuição de composição orçamentária Estado aplicada na Modalidade 2 do Programa Agora Tem Especialista, do Governo Federal.

ANÁLISE

A metodologia utilizada para a distribuição orçamentária estimada da Modalidade 2 a ser utilizada como referência para os editais será apresentada no método de cálculo abaixo:

Ressalta-se que, na Modalidade 2, a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) é responsável por Unidades da Federação, enquanto o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) responde pela execução do Programa Agora Tem Especialistas na Região Sul.

Método de cálculo:

1. (Valor Estimado para 12 meses/24 UF) = X
2. $(X * \text{nº UF (Amazônia Legal + fronteiras)}) + 30\% = \text{valor por UF (Amazônia Legal + fronteiras) distribuído pela proporção de população SUS dependente}$
3. $(\text{Valor Estimado para 12 meses} - \text{Valor estimado UF (Amazônia Legal + fronteiras)}) = Y$
4. $(Y/14 = \text{valor unitário a ser composto o valor região/lote}) = W$
5. $(\text{Valor região/lote distribuído por UF pela proporção de população SUS dependente})$

O presente método de cálculo parte do valor total estimado para a execução da modalidade 2 ao longo de 12 meses, dividido igualmente entre as 24 UF atendidas, conforme indicado no item 1, resultando em um valor médio denominado X.

Em seguida, o valor de X é multiplicado pelo número de UF pertencentes à Amazônia Legal ou com fronteiras internacionais, conforme descrito no item 2. A esse montante aplica-se um adicional de 30% sobre os valores, a fim de compensar os desafios logísticos e estruturais nessas regiões, como grandes distâncias entre serviços, barreiras geográficas e baixa densidade populacional, que dificultam o acesso da população aos cuidados de saúde especializados. O valor resultante é, então, distribuído entre essas UF de forma proporcional à população dependente do SUS.

A Amazônia Legal é composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, abrangendo 59% do território brasileiro. O Estado do Mato Grosso do Sul, embora não integre a Amazônia Legal, é incluído por possuir fronteiras internacionais. O estado do Mato Grosso do Sul, embora não integre a Amazônia Legal, é incluído por possuir fronteiras internacionais.

O valor total correspondente a essas UF é subtraído do montante estimado para os 12 meses, conforme indicado no item 3, resultando no valor Y. Esse valor é então dividido entre as demais 14 UF restantes, a fim de obter o valor Z, respectivo para região/lote, denominado no item W, como descrito no item 4.

O valor estimado por região/lote (W) foi distribuído entre as UF de acordo com a proporção da população dependente do SUS, resultando no valor estimado por UF para a execução do rol de procedimentos elegíveis da Modalidade 2 em 12 meses — conforme detalhado no Quadro 1.

Em seguida, esse valor foi subtraído do montante total estimado, gerando um novo valor, denominado Y. Esse valor foi então dividido entre as demais UF, com o objetivo de se obter um valor unitário (W). Esse valor unitário, ao ser multiplicado pelo número de UF de cada região/lote, resultou no valor total estimado para a respectiva região/lote.

Por fim, o valor total da região/lote foi novamente distribuído entre as UF, proporcionalmente à população dependente do SUS, de modo a refletir a equidade na alocação dos recursos. Abaixo segue exemplo de método de cálculo:

Método de cálculo:

1. R\$ 170.728.693,04/24 = R\$ 7.113.695,54
2. (R\$ 7.113.695,54*10) + 30% = R\$ 92.478.042,07 (distribuído por proporção de população SUS nos 10 estados)
3. R\$ 170.728.693,04 - R\$ 92.478.042,07 = R\$ 78.250.650,98
4. R\$ 78.250.650,98/14 = R\$ 5.589.332,21
5. R\$ 5.589.332,21 * 8 (exemplo do Nordeste exceto Maranhão) = R\$ 44.714.657,70
6. Valor final da região/lote será distribuído por proporção de população SUS nos respectivos estados).

O valor estimado por região/lote para execução do rol de procedimentos elegíveis na Modalidade 2 em 12 meses está detalhado no Quadro 1:

Quadro 1. Valor estimado por UF e região/lote

Região/Lote	UF	Valor estimado/UF (12 meses)	Valor /região/lote (12 meses)	%
Amazônia Legal + fronteiras internacionais	Acre	R\$ 2.708.432,08	R\$ 92.478.042,07	54,17
	Amapá	R\$ 2.396.507,70		
	Amazonas	R\$ 11.685.986,65		
	Maranhão	R\$ 21.033.901,99		
	Mato Grosso	R\$ 10.235.243,27		
	Mato Grosso do Sul	R\$ 7.198.551,46		
	Pará	R\$ 25.161.956,32		
	Rondônia	R\$ 5.130.627,67		
	Roraima	R\$ 2.223.218,18		
	Tocantins	R\$ 4.703.616,74		
Nordeste (exceto Maranhão)	Alagoas	R\$ 2.928.752,27	R\$ 44.714.657,70	26,19
	Bahia	R\$ 13.560.028,64		
	Ceará	R\$ 8.059.153,82		
	Paraíba	R\$ 3.802.333,45		

	Pernambuco	R\$ 8.362.933,38		
	Piauí	R\$ 3.068.493,78		
	Rio Grande do Norte	R\$ 2.912.874,78		
	Sergipe	R\$ 2.020.087,59		
Centro-Oeste (exceto MT e MS)	Distrito Federal	R\$ 2.996.624,94	R\$ 11.178.664,43	6,55
	Goiás	R\$ 8.182.039,48		
Sudeste	Espírito Santo	R\$ 1.079.242,99	R\$ 22.357.328,85	13,10
	Minas Gerais	R\$ 6.022.204,21		
	Rio de Janeiro	R\$ 4.522.718,87		
	São Paulo	R\$ 10.733.162,79		
BRASIL			R\$ 170.728.693,04	100

CONCLUSÃO

A metodologia adotada para o processo de distribuição de composição orçamentária por Estado da Modalidade Programa Agora Tem Especialistas reflete o esforço técnico da AgSUS em garantir parâmetros coerentes com a realidade operacional e conformidade com as políticas públicas vigentes.

O método de cálculo proposto foi ancorado em modelos já consolidados pelo Ministério da Saúde permitindo estruturar um modelo transparente, eficiente e adaptado às diferentes realidades regionais do país. A inclusão de mecanismos de compensação para contextos logísticos mais desafiadores, como na Amazônia Legal e regiões fronteiriças, além da utilização de proporção de população SUS dependente reforça o compromisso com a equidade de acesso e com o fortalecimento da atenção especializada no SUS.

Dessa forma, a distribuição proposta alinha-se às diretrizes da Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde contribuindo para a ampliação e qualificação da oferta de cuidados especializados, especialmente em territórios reconhecidos vazios assistenciais. Trata-se, portanto, de um instrumento estratégico para a efetiva implementação da Modalidade 2, assegurando a sustentabilidade das ações e a continuidade do cuidado especializado no âmbito do

Atenciosamente,

Rodrigo Alves Torres de Oliveira

Diretor de Departamento

Programa Agora tem Especialistas/ DEEQAE/ SAES/MS



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Alves Torres de Oliveira, Diretor(a) do Departamento de Estratégias para a Expansão e Qualificação da Atenção Especializada**, em 23/07/2025, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0049278818** e o código CRC **D656797D**.

Departamento de Estratégias para a Expansão e Qualificação da Atenção Especializada - DEEQAE
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br